

fique ligado

## Novos Cursos e novas turmas

### Cursos Regulares

#### Especialização em Enfermagem do Trabalho

Direcionado para Técnicos em Enfermagem

Duração do Curso  
8 meses.

#### Novas turmas para 24 de julho!!

Auxiliares de Enfermagem que já possuem essa especialização, podem completar o nível técnico em 4 meses.

### Técnico em Enfermagem

Com terminalidade em Auxiliar de Enfermagem

#### Novas turmas!!

23 de julho (manhã, tarde e noite)

É a sua chance de tornar-se um profissional de nível técnico e receber salários de

R\$ 700,00 à R\$ 1.200,00!



INFORMATIVO DO  
INSTITUTO  
EDUCACIONAL  
**KERN**

## A atividade de Enfermagem e a insalubridade

Os trabalhadores de enfermagem, de acordo com pesquisas realizadas, durante a assistência ao paciente, estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem ocasionar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

Estudo científico publicado na Revista Latino Americana de Enfermagem, traz importantes considerações sobre os riscos profissionais de enfermagem, salientando que "o contingente de trabalhadores de enfermagem, particularmente o que está inserido no contexto hospitalar, permanece 24 horas junto ao paciente, em sua grande maioria executa o "cuidar" dentro da perspectiva do "fazer" e, conseqüente, expõe-se a vários riscos, podendo adquirir doenças ocupacionais e do trabalho, além de lesões em decorrência dos acidentes do trabalho."

"Os riscos químicos referem-se ao manuseio de gases e vapores anestésicos, antissépticos e esterilizantes, drogas citostáticas, entre outros. A exposição aos riscos químicos está relacionada com a área de atuação do trabalhador, com o tipo de produto químico e tempo de contato, além da concentração do produto. (...)"

"Os riscos físicos referem-se à temperatura ambiental (elevada nas áreas de esterilização e baixa em centro cirúrgico), radiação ionizante, ruídos e iluminação em níveis inadequados e exposição do trabalhador a incêndios e choques elétrico."

"Dentre os riscos psicossociais, está a sobrecarga advinda do contato do sofrimento de pacientes, com a dor e a morte, o trabalho noturno, rodízios de turno, ritmo de trabalho, realização de tarefas múltiplas, fragmentadas e repetitivas (...)."

"Dentre os riscos mecânicos estão as lesões causadas pela manipulação de objetos cortantes e penetrantes e as quedas".

Os fatores ergonômicos, que envolvem o "frequente levantamento de peso para movimentação e transporte de pacientes e equipamentos, a postura inadequada e flexões de coluna vertebral em atividades de organização e assistência podem causar problemas à saúde do trabalhador, tais como fraturas, lombalgias e varizes (...)" "Tais fatores incidem na adaptação entre o trabalho-trabalhador. São eles o desenho dos equipamentos, do posto de trabalho, a maneira como atividade laboral é executada, a comunicação e o meio ambiente. (...)"

"Quanto aos riscos biológicos, eles se referem ao contato do trabalhador com microorganismos (principalmente vírus e bactérias) ou material infectocontagante os quais podem causar doenças como: tuberculose, hepatite, rubéola, herpes, escabiose e AIDS."

"O contato com microorganismos patológicos oriundo de acidentes ocasionados pela manipulação de material perfurocortante, ocorre, com grande fre-

quência, na execução do trabalho de enfermagem (...)"

"O maior risco para os trabalhadores da saúde é o acidente com o material perfurocortante, que expõe os profissionais a microorganismos patogênicos, sendo a hepatite B a doença de maior incidência entre esses trabalhadores."

"(...) a estimativa anual de acidentes percutâneos com trabalhadores de saúde nos hospitais é de 384.325 casos, e o risco de contaminação com o vírus HIV (AIDS) é de 0,3%, vírus HBV (Hepatite B) é de 6% a 30%, e o risco de contaminação é de 0,5% a 2% para o HCV (Hepatite C).

(...)"

"Em estudo realizado no Brasil, com trabalhadores da saúde, visando à identificação do risco ocupacional de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, foi constatado que 88,8% dos acidentes de trabalho notificados acometeram o pessoal da enfermagem."

Assim, lançadas essas considerações evidencia-se que o profissional de enfermagem inserido no contexto da assistência está, em maior ou em menor grau, exposto a fatores de risco. Cumpre observar, no entanto, que cabe também ao trabalhador observar as condições para o desenvolvimento de suas atividades, inclusive adotando o uso de equipamentos de proteção adequados oferecidos pelo empregador.



Papel **Reciclado**

O Instituto Kern preocupa-se com os recursos naturais.

**Faça sua parte!** Descarte esse material em lixeiras apropriadas para a coleta seletiva!

# Saúde Ocupacional - A Saúde dos Olhos

## Computador visto com bons olhos



Não há prova científica de que computador faça mal à vista, mas a exposição prolongada pode levar a dores de cabeça ou fadiga. Utilizando o computador, a pessoa pisca menos, reduzindo a produção de lágrimas e ressecando os olhos.

### Como se proteger



1. Mantenha os olhos na altura da borda superior da tela do monitor ou ligeiramente abaixo.
2. A tela deve estar a uma distância de 60 cm dos olhos
3. O monitor não deve ficar de frente para janelas, pois a luz causa ofuscamento; nem de costas, porque gera sombras e reflexos que provocam desconforto. Se preciso, use o protetor de tela anti-reflexo.
4. Evite excesso de luminosidade na tela, pois ela faz com que as pupilas se contraíam, provocando esforço muscular e cansaço visual.
5. Regule sempre a tela com o máximo de contraste e não de luminosidade.
6. Descanse os olhos a cada hora, desviando o olhar da tela para o infinito.
7. Mantenha a tela limpa.
8. Lembre-se de piscar quando estiver no micro, pois ajuda a manter a umidade dos olhos.



### ► Expediente

O IK é um veículo de comunicação do Instituto Educacional Kern. Distribuição gratuita e dirigida.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste veículo.